



Avaliação de espécies de abelhas Megachilidae para manejo em áreas de Mata Atlântica

Marcelita França Marques, Fernanda Silva Mesquita Carrozzino Werneck, Maria Cristina Gaglianone

O manejo de abelhas constitui uma ferramenta importante para aumentar a reprodução de plantas nativas e agrícolas e, também, como ferramenta de conservação destes polinizadores. Megachilidae é um grupo de abelhas economicamente importante, com algumas espécies utilizadas na polinização dirigida de plantas agrícolas países de clima temperado. No Brasil, até o momento, não há registro de manejo destas abelhas, portanto, o estudo da fauna nativa de Megachilidae é imprescindível para avaliação de seu potencial econômico e na restauração florestal. Este estudo objetiva analisar aspectos da comunidade e biologia de nidificação de Megachilidae, a fim de avaliar seu potencial de manejo em áreas de Mata Atlântica. A coleta de dados ocorreu mensalmente (fev/2016-mar/2018) em 13 pontos em fragmentos de floresta estacional semidecidual sobre tabuleiro (Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba e três propriedades rurais), em São Francisco do Itabapoana-RJ. A fim de selecionar espécies com características favoráveis para manejo, foram estabelecidos critérios relacionados à biologia de nidificação e o peso de cada critério foi dado atribuindo-se notas: 1 (valor baixo), 2 (mediano) e 3 (alto). De acordo com os resultados, sete espécies de Megachilidae nidificaram nas áreas estudadas, pertencentes aos gêneros *Megachile* (5 espécies), *Carlotocola* (1) e *Epanthidium* (1). Dentre as espécies avaliadas, *Epanthidium tigrinum* recebeu maior pontuação na somatória dos critérios, indicando que esta espécie tem maior potencial de manejo. Esta espécie atingiu valores máximos em 90% dos critérios avaliados como densidade de ninhos, ocupação em diferentes áreas e substratos, multivoltinismo e taxa de parasitismo. As demais abelhas que receberam maior pontuação foram *Megachile* sp. e *Megachile pseudanthidioides*; entretanto, o baixo número de ninhos amostrados não permite neste momento a indicação destas espécies para manejo. Esse esforço de priorização de espécies para manejo evidenciou a grande lacuna de conhecimento sobre as espécies de abelhas encontradas em ambientes naturais. Apesar disso, informações obtidas através de estudos da biologia de nidificação representam um início de estratégias de avaliação de espécies de abelhas quanto ao potencial de manejo em áreas de Mata Atlântica.

Palavras-chave: Biologia de nidificação, Florestas estacionais semidecíduais, Polinizadores
Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, RIORURAL, PPBIO/MA, UENF